## JESUS, NICODEMOS E O EVANGELHO (4) João 3:11,12

Esta é a quarta semana que nós estamos estudando sobre o encontro de Jesus com Nicodemos, um líder e mestre em Israel. Naturalmente, estamos meditando no capítulo três do Evangelho de João, o apóstolo.

### 1. O "Novo Nascimento" é uma doutrina primordial.

Para relembrar, João mostra que Jesus enfatiza a Nicodemos sobre a importância doutrinária do "Novo Nascimento", para todos que querem "ver e entrar" no Reino de Deus. A pergunta que fazemos é: Por que Jesus usa a expressão do "Novo Nascimento" com Nicodemos e não a usa com as demais pessoas com quem Ele se encontrou e pregou?

A doutrina do Novo Nascimento, segundo Jesus, é o "renascimento espiritual" pela ação da Palavra de Deus e do Espírito Santo; portanto, Nicodemos, como mestre em Israel, tinha o dever de conhecer isso. 

Disse Jesus: O senhor <u>é professor</u> do povo de Israel <u>e não entende isso?</u> (Jo.3:10 NTLH)

Eu não preciso ficar citando o tempo todo, a expressão "Novo Nascimento", mas preciso falar sobre ela e crer que sem ela, ninguém verá e entrará no Reino de Deus. Todo pastor ou líder tem o dever de ensinar sobre isso, para que não haja falsas conversões e para que estas não sejam apenas psicológicas ou interesseiras. Jesus deixou claro para Nicodemos e para nós religiosos, que sem o "Novo Nascimento" ninguém pode ver Deus agindo e muito menos ter comunhão com Ele!

Apesar de Nicodemos ser habilidoso como professor dos detalhes da Lei de Moisés, ele falhou! Jesus não maquiou ou disfarçou a Verdade e nem procurou torná-la mais atraente. Nicodemos precisava saber que estava alimentando um terrível pecado, do qual nem mesmo estava consciente, pelo fato de estar mergulhado em tantas inverdades — o pecado da incredulidade!

Quando Nicodemos perguntou a Jesus: Domo pode ser isso? (...) (Jo.3:9 NTLH), o que ele realmente queria dizer era: "É difícil crer nisto!" Saiba que a incredulidade sempre gera a ignorância. Na verdade, Nicodemos cria em meias verdades.

# 2. Nós precisamos confiar na Verdade e não em uma "meia verdade".

Muitos líderes deixam de confiar no Evangelho de Jesus, nos Seus ensinamentos, no poder do Espírito Santo para convencer as pessoas de que estão longe de Deus, "achando" que se aplicarem métodos novos e regras religiosas, elas se achegarão a Ele. Isso é um engano satânico, pois só nos achegamos a Deus pela Verdade do Evangelho e pelo poder do Espírito Santo.

O problema é que o ser humano tem uma atração fantástica pela mentira e foge da Verdade Divina por interesses pessoais – fama, dinheiro e prazeres. Jesus disse: A mas, porque eu digo a verdade, vocês não crêem em mim. (Jo.8:45 NTLH)

Eu ouço vários líderes dizendo que se pregarem a Verdade, as pessoas não crerão. Mas os que crerem na Verdade, sobre ela edificarão suas vidas e não sobre uma "meia verdade". Não podemos pregar o Evangelho pela metade, deixando de mostrar especialmente aquilo que visa destruir o pecado e levar o pecador à conversão.

### Comunidade Hebrom: "JESUS, NICODEMOS E O EVANGELHO" (Parte Quatro) Terça-Feira 19/02/2013 – Walter de Lima Filho – Resumo da Reflexão

Por exemplo, a frase "Não podemos comer comida estragada", está correta e é muito importante; mas, se eu disser só a metade da frase: "Não podemos comer comida", muitos vão morrer de fome. Entendeu por que a meia verdade é pior do que uma mentira?

### 3. O Evangelho ensina que a fé sempre vem antes da razão.

Jesus disse a Nicodemos: Pois <u>eu afirmo</u> ao senhor <u>que isto é verdade</u>: nós <u>falamos</u> daquilo que sabemos e contamos o que temos visto, mas vocês não querem aceitar a nossa mensagem. Se vocês não <u>crêem</u> quando falo das coisas deste mundo, <u>como vão crer</u> se eu falar das coisas do céu? (Jo.3:11,12 NTLH) Em resposta à pergunta de Nicodemos no verso nove, Jesus mostra a ele que a fé vem antes da razão, ou seja, antes de haver uma compreensão completa!

Jesus deixa claro, que Nicodemos era um líder e mestre sem fé. Ele era um incrédulo! Paulo disse o seguinte: Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. (1 Co.2:14 NVI)

Nicodemos veio a Jesus não com fé, mas com presunção. Ele "presumia" que Jesus era um Mestre que ensinava da parte de Deus. (3:2) Procurarei traduzir a resposta de Jesus para uma linguagem mais clara: "Não Nicodemos, você não sabe nada. Você não entende a sua própria Bíblia. Você não conhece os princípios básicos da salvação. Você nem compreende as coisas terrenas e de que adiantaria Eu expor a você a verdade celestial?" À semelhança de muitos religiosos, Nicodemos não queria confessar-se um pecador perdido e Jesus sabia dessa verdade.

Nicodemos se via como um grande líder espiritual e Jesus, o reduziu a nada! Jesus reprovou a fé superficial de Nicodemos e destruiu o seu sistema religioso sem Deus! Nicodemos como tantos de nós, precisava ser regenerado; isto é, restabelecer o que estava destruído e arruinado em sua vida, como ser transformado ou revivificado do alto.

Não é à toa que este texto se encontra no início do Evangelho de João, o qual apresenta Jesus como Deus. Aqui nós temos o ponto inicial do Evangelho de Jesus: "Sem a regeneração operada por Deus, a salvação é impossível!"

### Concluindo:

Que tipo de "evangelho" nós estamos pregando? Que "evangelho" nós estamos ouvindo e recebendo? Nós não devemos nos esquecer do que disse o profeta Ezequiel pela inspiração do Espírito Santo: 

\*\*Be Eu anunciar\* que um homem mau vai morrer, e você não avisar esse homem para que pare de fazer o mal e assim salve a sua vida, ele morrerá como pecador, e você será o responsável pela morte dele. 

\*\*Be você avisar\* um homem mau, e ele não deixar de pecar, ele morrerá ainda pecador, mas você não morrerá. (Ez.3:18,19 NTLH)

Esta é uma palavra terrível a todos os que se propõem a anunciar o Evangelho! Por que nós devemos amar a Verdade? Porque é Nela que devemos crer e construir nossas vidas. Nós devemos amar todo o conselho de Deus e não apenas o que nos interessa. Que cada um seja responsável por suas próprias decisões diante de Deus e da Sua Verdade.

Eu sempre dou graças a Deus em poder anunciar o Evangelho a vocês todas as semanas, mas faço minhas as palavras do apóstolo Paulo: 

<u>Eu não tenho o direito</u> de ficar orgulhoso por anunciar o evangelho. Afinal de contas, fazer isso <u>é minha obrigação</u>. <u>Ai de mim</u> se não anunciar o evangelho! (1 Co.9:16 NTLH)